

Banco do Brasil apresenta e patrocina: Gata em Telhado de Zinco Quente

Clássico de Tennessee Williams (1911-1983), a peça chega ao Centro Cultural Banco do Brasil Brasília após temporada de sucesso nos CCBB de São Paulo e do Rio de Janeiro. A montagem traz no elenco Bárbara Paz, Zécarlos Machado, Augusto Zacchi, André Garolli, Fernanda Viacava e Noemi Marinho

09/09/2016 17:23:24

Vencedor do Prêmio Pulitzer em 1955, “Gata em Telhado de Zinco Quente”, texto de Tennessee Williams, foi adaptado para o cinema em 1958, e recebeu seis indicações ao Oscar, incluindo Melhor Filme, Melhor Ator para Paul Newman e Melhor Atriz para Elizabeth Taylor - no papel agora interpretado por Bárbara Paz. A temporada do espetáculo no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB) vai de 10 de setembro a 09 de outubro de 2016, de quinta a sábado, às 20h, e domingo, às 19h.

A peça, que conta a história de uma família obcecada pela herança do patriarca doente, revela-se bastante atual na sua abordagem da ambição e da competitividade desmedidas em nome da riqueza material e do status. As semelhanças se acentuam ainda mais pela região onde se passa a ação, Sul dos Estados Unidos, que tem passado escravagista assim como o Brasil: “Esta família de latifundiários mimados e sem valores culturais permanece presa aos preconceitos e à juventude”, explica Eduardo Tolentino sobre os personagens deste texto que ainda espelha nossa sociedade.

O projeto da montagem nasceu durante a série de estudos promovidos pelo Grupo Tapa sobre os textos curtos de Tennessee. As adaptações geraram novas traduções, comandadas então pela pesquisadora teatral, professora universitária e tradutora Maria Sílvia Betti. O material foi editado pela É Realizações, chegando agora ao 4º volume da série com a tradução assinada por Augusto Cesar para o clássico “Gata em Telhado de Zinco Quente” – versão utilizada nesta montagem.

Os figurinos são da consultora de moda Gloria Kalil, que pela primeira vez assina um figurino teatral: “Figurino para teatro é muito diferente de desfile, que a pessoa passa rapidamente e você fica com a sensação da roupa. E também do cinema, já que a roupa é trocada. No teatro ela é muito presente, está o tempo inteiro em cena e próximo do público, então é muito difícil”, observa Gloria, especialmente escolhida por Eduardo Tolentino para a função. “Optamos por não datar esta montagem, mas queria que as roupas tivessem um toque dos anos 50, pano de fundo do texto

original. Por isso procurei por alguém que, mais que figurinista, entendesse de estilo”, conta Tolentino.

O elenco é formado por atores do Grupo TAPA e atores que regularmente trabalham com o grupo. A montagem marca a volta da premiada atriz Noemi Marinho, que não atuava com o Grupo desde os anos 1990. Noemi é atriz, dramaturga e diretora, e já ganhou os Prêmios APCA 1978 de Revelação de Atriz, Mambembe 1988 de Melhor Atriz, APETESP 1988 de Revelação de Autor, Shell 1991 de Melhor Autor e APETESP 1993 de Melhor Autor.

SINOPSE

A peça narra a celebração do aniversário de 65 anos de Paizão (Zécarlos Machado), um rico patriarca de uma família sulista americana. Ele recebe, ao lado de Mãezona (Noemi Marinho), a visita dos filhos Brick (Augusto Zacchi) e Gooper (AndreGarolli), acompanhados das respectivas esposas, Maggie (Bárbara Paz) e Mae (Fernanda Viacava). Paizão ignora que tem um câncer terminal. Gooper e Mae têm cinco filhos, esperam o sexto e cobiçam os milhões do velho. Brick, alcoólatra e ex-astro de futebol americano, vive um casamento infeliz e sem filhos com a frustrada Maggie, que o ama, mas não é correspondida. Num dia de calor intenso, a ambição pela herança de Paizão deflagra conflitos de forma inesperada e implacável. Intimidades são dissecadas e expostas de forma devastadora, numa explosão de revelações pessoais e familiares.

FICHA TÉCNICA

Texto: Tennessee Williams

Tradução: Augusto Cesar

Direção: Eduardo Tolentino de Araujo

Elenco / Personagem:

Bárbara Paz / Maggie

Augusto Zacchi / Brick

Fernanda Viacava / Mae

Noemi Marinho / Mãezona

André Garolli / Gooper

Zécarlos Machado / Paizão

Figurino: Gloria Kalil

Cenário: Ana Mara Abreu e Alexandre Toro

Iluminação: Nelson Ferreira

Supervisão Musical e Sound Design: Marcelo Pellegrini

Produção Musical: Surdina

HairStylist: Ricardo Rodrigues

Fotos: Ronaldo Gutierrez

Arte: Rafael Branco

Produção Executiva Local: Maré Cheia/Milca Luna

Produção Executiva: Paloma Galasso

Produção Geral: Cesar Baccan / Baccan Produções

Patrocínio: Banco do Brasil

Realização: Centro Cultural Banco do Brasil

Idealização: Grupo TAPA